

A cidade dos gatos e a cidade dos homens estão uma dentro da outra mas não são a mesma cidade. Poucos gatos lembram o tempo em que não havia diferença: as ruas e as praças dos homens eram também ruas e praças dos gatos, e os gramados, e os pátios, e as sacadas, e as fontes: vivia-se num espaço amplo e variado. Porém, de algumas gerações para o cá os felinos domésticos são prisioneiros de uma cidade inabitável: as ruas são ininterruptamente percorridas pelo tráfego mortal dos carros trucidagatos: em cada metro quadrado de terreno onde se abria um jardim ou uma área livre ou as ruínas de uma velha demolição agora imperam condomínios, habitações populares, arranha-céus novos e faiscentes; todo corredor fica apinhado de carros estacionados; os pátios são recobertos um a um por toldos e transformados em garagens, ou em cinemas, ou em depósitos de mercadorias, ou em oficinas...

Italo Calvino

Atenção

Este livro trata da cidade de Goiânia. Mas também pode tratar de muitas outras cidades. É que existem coisas em comum entre todas as cidades. Tudo bem que os prédios de Nova York e Tóquio são mais altos que os de Goiânia e o que está escrito nas placas dessas cidades também é diferente, afi nal nosso idioma é o português. Por aqui também não encontramos super-heróis pulando de prédio em prédio, como o homem-aranha. Mas existe uma coisa em comum em todas as cidades do planeta terra. Você sabe o que é? É que toda cidade é produto da convivência e do trabalho humano, o que signifi ca que muitas pessoas, em diferentes momentos, participaram de sua construção. E ao participar dessa construção, as pessoas foram se relacionando. E são muitas pessoas, milhares e até milhões, isso sem contar os que já morreram e deixaram suas marcas na cidade. Alguns são até lembrados em nomes de ruas e praças, avenidas e viadutos e nas páginas dos livros de história e geografia. Mas nesse livro você não encontrará esses nomes, muito menos datas comemorativas. É que saber disso pode não signifi car muito para sua vida na cidade. O importante, mesmo, é saber que você, seus pais, avós, vizinhos, contribuem todos os dias para a construção da cidade e que é possível usar seu conhecimento para melhorar sua cidade.